

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO**

CAROLINA DIAS RIGUEIRA

SIGA O CURTA

UFRJ/CFCH/ECO

sigā 0 curta

Carolina Dias Rigueira

SIGA O CURTA

Relatório técnico submetido à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social, habilitação em Radialismo

Orientador: Prof^a. Dr^a Fátima Sobral
Fernandes

Rio de Janeiro

2009

Carolina Dias Rigueira

SIGA O CURTA

Relatório técnico submetido à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social, habilitação em Radialismo.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 2009

Profª Drª Fátima Sobral Fernandes, ECO/UFRJ

Prof. Dr. Fernando Salis, ECO/UFRJ

Prof. Mestre Ivan Capeller, ECO/UFRJ

Prof. Mestre Marcelo Gil Ikeda, ANCINE

R572 Rigueira, Carolina Dias

Siga o Curta / Carolina Dias Rigueira.- Rio de Janeiro, 2009.
45 f.

Relatório técnico (Graduação em Comunicação Social) –
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Filosofia e
Ciências Humanas, Escola de Comunicação, 2009.

Inclui CD: Guia Siga o Curta.

Orientadora: Fátima Sobral Fernandes

1. Cinema. 2. Curta-metragem. 3. Circuito. I. Fernandes, Fátima
Sobral (Orient.). II. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Centro
de Filosofia e Ciências Humanas. Escola de Comunicação. III. Título.

CDD 791.43

AGRADECIMENTO

À PROFESSORA FÁTIMA FERNANDES, PELA DEDICAÇÃO E AMIZADE.

A IVO BERTOLDI.

RESUMO

RIGUEIRA, Carolina Dias. **Siga o Curta**. Relatório técnico (Graduação em Comunicação Social, Habilitação em Radialismo) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, 2009.

A partir da identificação da carência de informação organizada sobre o circuito de exibição de filmes de curta-metragem no município do Rio de Janeiro (tamanho e representatividade, funcionamento dos eventos, agentes envolvidos etc.), chega-se à importância da construção de um guia virtual para divulgar dados e depoimentos úteis sobre os eventos que o compõem. Um *site*, com uma interface amigável, permite o acesso fácil a informações úteis sobre festivais, cineclubes e mostras que apresentem em sua programação filmes no formato citado. Esse formato de guia visa a aproximação de um público possivelmente interessado – realizadores, organizadores de eventos, distribuidores, pesquisadores, produtores e o público de cinema – com o circuito alternativo de exibição curta-metragista e com a própria produção de audiovisual, fortalecendo a relação dos interessados com o produto, gerando oportunidades e, assim, ajudando o mercado a crescer. Apresenta-se aqui o processo de criação, desde a idealização à divulgação, de um guia *on line* do circuito carioca de curtas nos anos de 2008 e 2009.

CINEMA, CURTA-METRAGEM, CIRCUITO

ABSTRACT

RIGUEIRA, Carolina Dias. **Siga o Curta**. Relatório técnico (Graduação em Comunicação Social, Habilitação em Radialismo) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, 2009.

After identifying the need for organized information on the shortfilm circuit of Rio de Janeiro (dimension and representativity, operation of the events, agents involved, etc.) one realizes the importance of building a virtual guide for releasing of useful data and testimonies on the events that are part of it. A website, with an user friendly interface, allows easy access to useful information on festivals, film societies and showcases which present films on the above quoted format on their programming.. This format of an on line guide aims the approximation of a public possibly interested – filmmakers, event organizers, distributors, researchers, producers and the cinema public – with the alternative shortfilm exhibition circuit and the production itself, strengthening the relationship between the interested parts and the product, generating opportunities and therefore, helping the market to grow. Here is a presentation of the creational process, from idealization to launching, of a 2008 and 2009 on line shortfilm circuit guide of the city of Rio de Janeiro.

CINEMA, SHORTFILM, CIRCUIT

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1 – Cronograma	27
Quadro 2 – Orçamento	28
Quadro 3 – Resumo dos principais dados do “Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006 dos Festivais Audiovisuais”	34
Quadro 4 – Comparação entre o Guia Kinoforum de Festivais de Cinema e Vídeo <i>on line</i> (GKFCV) e o <i>site</i> Siga o Curta.	36
Quadro 5 – Reprodução da primeira parte de questionário respondido por organizador de evento.	38
Quadro 6 – Reprodução da segunda parte de questionário respondido por organizador de evento.	41
Quadro 7 – Informações sobre devolução do questionário enviado.	45

LISTA DE ANEXO E APÊNDICES

ANEXO A - Resumo dos principais dados do “Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006 dos Festivais Audiovisuais”	34
APÊNDICE A – Comparação entre o conteúdo do Guia Kinoforum de Festivais de Cinema e Vídeo <i>on line</i> (GKFCV) e o do o <i>site</i> Siga o Curta.	36
APÊNDICE B – Reprodução da primeira parte de questionário respondido por organizador de evento.	38
APÊNDICE C – Reprodução da segunda parte de questionário respondido por organizador de evento.	41
APÊNDICE D – Reprodução dos <i>e-mails</i> enviados aos organizadores nos dias 29 de abril e 5 de maio, respectivamente.	43
APÊNDICE E – Tabela de informações sobre devolução de questionário.	45

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Contexto do trabalho	11
1.2	Objetivo	12
1.3	Justificativa de relevância	12
1.4	Concepção do objeto	13
1.5	Delimitação	15
1.6	Organização do relatório	16
2	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	17
2.1	Definição de metodologia de desenvolvimento	17
2.2	Público	18
2.3	Concepção do formato do <i>site</i>	19
2.4	Concepção do conteúdo do <i>site</i>	20
2.5	Pesquisa de Campo	23
2.5.1	Coleta de dados	24
2.5.2	Tabulação de dados	24
2.6	Cronograma	26
2.7	Lançamento e divulgação do <i>site</i>	28
2.8	Orçamento	28
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
3.1	Limites e possibilidades	29
3.2	Auto-crítica sobre a forma do questionário	29
3.3	Expansão do projeto	30
3.4	Direitos autorais e registro de marca	30
3.5	Nota sobre o <i>site</i> e o futuro do curta	30
	REFERÊNCIAS	32
	ANEXO	33
	APÊNDICES	35

1 INTRODUÇÃO

Muitas vezes, as mostras e festivais são a primeira porta de entrada de uma obra audiovisual, além de serem os principais canais de difusão de obras de novos realizadores, de curtas-metragens e de produções nacionais e estrangeiras não exibidas em circuito comercial. (ANCINE, 2009)

1.1 Contexto do trabalho

Festivais, mostras e cineclubes funcionam em grande número espalhados pelo Brasil. Segundo o “Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006 dos Festivais Audiovisuais”, um documento formulado com base em pesquisa realizada há um ano pelo Forum Nacional de Organizadores de Eventos Audiovisuais, houve crescimento de 37,5% no número de festivais de cinema de 2005 para 2006¹ (LEAL, 2008, p.85). O circuito não-comercial de cinema cresce e traz visibilidade para obras que não encontram espaço nos grandes cinemas. Os produtores de curta-metragem, especialmente, precisam procurar tais espaços alternativos de exibição para ter a chance de conseguir algum retorno, mesmo que não diretamente financeiro, ao produto “curta”, já que nem a chamada “Lei do Curta”, da década de 70, consegue manter a exibição regular dos filmes nos cinemas.

Para os profissionais e estudantes do meio audiovisual, é de extrema relevância o acesso a informações atualizadas sobre o circuito alternativo, que possibilita, por exemplo a inscrição de suas criações audiovisuais, sejam elas em película ou em tecnologia digital, em um grande número de festivais, mostras e cineclubes. Apesar da importância do circuito alternativo, encontrar informações de qualquer caráter sobre esse circuito, especialmente o de curta-metragem no Brasil é uma tarefa difícil, quanto mais encontrar um grande número de informações em um só lugar, de forma prática, e em pouco tempo.

No intuito de suprir esta lacuna, foi produzido o guia Siga o Curta, um *site*-catálogo sobre o circuito do filme de curta-metragem no município do Rio de Janeiro do ano de 2008, com detalhes sobre o funcionamento e o perfil dos eventos que compõem esse circuito. O Siga o Curta e este relatório foram desenvolvidos no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC).

O guia Siga o Curta é o espaço para divulgação de informações relevantes sobre o

¹ Vide anexo A para quadro-resumo dos principais dados do “Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006 dos Festivais Audiovisuais”

conjunto de eventos que compuseram o circuito carioca consolidado do curta-metragem em 2008, ou seja, eventos periódicos de exibição de cinema no formato curta que foram realizados no município do Rio de Janeiro entre janeiro e dezembro. Ao longo do desenvolvimento do projeto, pôde-se também coletar informações mais atuais sobre o circuito, o que levou a catalogação a se estender também ao período de 2009, abordando os eventos que já aconteceram ou que têm edição prevista para este ano. O *site* deverá ser ampliado e atualizado periodicamente com novas informações para servir, indefinidamente, como uma fonte de confiança sobre a atualidade do circuito de exibição.

1.2 Objetivo

O objetivo principal deste trabalho é organizar uma base de dados sobre os eventos componentes do circuito de curta-metragem do município do Rio de Janeiro, de modo a facilitar o acesso à essas informações pelas pessoas interessadas, deixando espaço para ampliações, atualizações e apresentando-a através de uma interface amigável e em meio democrático.

1.3 Justificativa de relevância

Os festivais, mostras e cineclubes na cidade do Rio de Janeiro reúnem periodicamente centenas de pessoas do Rio, de outros estados e de fora do país, que nesses encontros discutem e desenvolvem o mercado e a arte cinematográfica, e também participam de workshops e debates.

Os eventos que se propõem a exibir curtas-metragens promovem também o contato entre profissionais do mercado e interessados em cinema, contribuindo para o enriquecimento cultural, para a geração de recursos na área audiovisual, a troca de idéias, a criação de oportunidades, etc. É vital, por isso, que eles sejam catalogados e que haja uma difusão permanente.

Além disso, com sugere o vice-presidente da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas – Seção Rio (ABDeC-RJ) Clementino Jr.(2009), o volume de informações e a exposição no guia da quantidade de eventos existentes e do perfil do circuito de exibição poderá abrir espaço para a conquista de novos patrocinadores e apoiadores da produção de eventos e novos projetos de filmes, sua exibição e distribuição.

Gostarei de colaborar com sua iniciativa, que em muito se alinha com um projeto antigo da (...) ABDeC-RJ (...) de mapear a produção fluminense, envolvendo gêneros, metragem, dentre outros dados, justamente com a proposta de servir de Banco de Dados para auxiliar na defesa de argumentações nossas em relação a editais de produção e fomento. (CLEMENTINO JR., 2009)

Percebe-se o entusiasmo frente a um projeto de catalogação do circuito carioca quando encontram-se profissionais ativos no mercado dialogando com tal iniciativa, respondendo prontamente e da forma mais completa possível o questionário que lhes foi apresentado e expressando o apoio ao projeto. Essa boa receptividade por parte do público e dos colaboradores aponta também para a relevância do projeto.

1.4 Concepção do objeto

Teve-se como referência na idealização e realização deste projeto a tese de Miriam Alencar (1978) para livre docência na Escola de Comunicação da UFRJ, “O cinema em festivais e os caminhos do curta-metragem no Brasil”, que aborda a condição do cinema brasileiro e do curta-metragem como produto, descrevendo o desenvolvimento de dois eventos de curta-metragem que aconteciam então no Rio de Janeiro: o Festival Brasileiro de Cinema Amador e o Festival Brasileiro de Curta-Metragem.

Para Alencar (1978), o curta-metragem era a maior forma de expressão artística cinematográfica, e era essencial na época não só a proteção mercadológica do cinema nacional (já que o americano dominava o circuito de exibições) como, principalmente, a criação de leis de proteção do curta, como a lei de obrigatoriedade de exibição. Os dois festivais discutidos por ela foram pioneiros no país e sedimentaram a importância dos eventos de audiovisual, mobilizando grandes empresas (por exemplo o Jornal do Brasil, que era o principal patrocinador e organizador), profissionais do meio, o público e o poder público.

O trabalho de Miriam Alencar foi pioneiro na documentação desses elementos do audiovisual brasileiro (o curta-metragem e festivais), e contém informações sobre o mercado da época, que era dominado pelo produto americano, entrevistas com personalidades importantes do meio (produtores e diretores, principalmente), dados sobre os festivais da época (filmes premiados, histórico de acontecimentos relevantes na organização). O trabalho, porém, não distingue com clareza o mercado e a situação do curta da do longa-metragem, tratando, quase que em todos os momentos, genericamente do “cinema brasileiro”, tendo a princípio proposto um estudo sobre o curta.

O circuito comercial do longa-metragem no Brasil está há tempos formado, mesmo que haja dificuldades, mas o do curta atrai discussões com maior frescor. Nesse sentido, tem-se principalmente como referência entrevista com Marcelo Ikeda, realizador de curta-metragem e Coordenador de Mídias Eletrônicas da Agência Nacional do Cinema (ANCINE). Segundo Ikeda, “há cada vez mais espaço para o curta em mídias onde o longa não se adaptaria, como o celular e a *internet*” (RIGUEIRA, 2009). Ele considera, também, que uma documentação do circuito atual de exibição do curta no Rio de Janeiro seria de grande valia, principalmente, para realizadores que pretendem discutir um mercado para seus trabalhos.

Existem na *internet* alguns *sites* que têm o produto cinematográfico brasileiro em foco, alguns apresentam inclusive curtas-metragens em seu conteúdo para visualização. Tais *sites* são também referência a realização deste trabalho. Pôde-se identificar algumas formas de catalogação de, pelo menos, parte do circuito alternativo de exibição, como, por exemplo, o *site* do Conselho Nacional de Cineclubes (CNC), o *site* Curta o Curta e o Guia Kinoforum de Festivais de Cinema e Vídeo. O primeiro apresenta uma lista atualizada contabilizando 34 cineclubes no estado do Rio de Janeiro, sendo 18 no município, e disponibiliza as fichas de filiação dos eventos ao CNC. Já o portal “Curta o Curta” (www.curtaocurta.com.br) é uma iniciativa que procura incentivar, de diversas formas, a difusão do curta-metragem, trazendo, além de filmes, também textos, artigos, informativos periódicos e outras ações interessantes de promoção do curta. No entanto, também não há nesse portal um banco de dados com o mapeamento informativo dos eventos de curta, há apenas algumas informações sobre eles, em geral anunciando a proximidade do evento ou a abertura das inscrições.

O “Guia Kinoforum dos Festivais de Cinema e Vídeo” (GKFCV) é um trabalho da Associação Cultural Kinoforum. Ele é um guia anual, impresso e também *on line*, que traz um catálogo dos festivais brasileiros de audiovisual, com informações objetivas sobre um grande número de festivais, porém não abrange outros tipos de evento como mostras e cineclubes e não prioriza a classificação dos eventos pela metragem dos filmes exibidos. No presente projeto, identifica-se a necessidade de ressaltar a importância do formato curta-metragem como produto único e de documentar detalhadamente o seu circuito no Rio de Janeiro, além de ampliar em número e qualidade as informações sobre cada evento. O GKFCV apresenta, além das informações sobre os festivais, uma sessão de anexos contendo contatos de distribuidores, produtores e instituições relacionadas ao audiovisual, escolas de cinema e audiovisual e uma listagem de filmes lançados no ano. Um quadro comparativo entre o

conteúdo do Guia Kinoforum de Festivais de Cinema e Vídeo e o do Siga o Curta está disponível no apêndice A.

Também teve parte na concepção do Siga o Curta o *site* Porta Curta Petrobras (www.portacurtas.com.br) que contém, além de informações sobre filmes e realizadores, 5.593 registros de curtas, sendo que, dentre estes, 684 estão disponíveis para exibição *on line*. Segundo a Petrobras, em *site* sobre o programa Petrobras Cultural (programa de apoio ao mercado cultural brasileiro), o *site* Porta Curtas é o “principal representante da produção de curtas-metragens brasileiros na *web*”. (PETROBRAS, 2009).

Existem alguns *sites* internacionais que tratam da questão do circuito de curta-metragem, ou servem como base para divulgação de inscrições em festivais. Esses portais são uma base importante na concepção do presente trabalho por serem mais um indício de que o curta-metragem tem bastante visibilidade internacional e de que o catálogo de eventos é uma atividade relevante internacionalmente. O *site* www.shortfilmdepot.com possui um amplo registro de festivais internacionais de curta, organizando-os por data de inscrição. É possível inscrever um filme nos festivais através do *site*, registrando o trabalho e depois selecionando para quais eventos se deseja enviá-lo. O *site* está disponível nas línguas inglês, espanhol, francês, italiano e português. Outro *site*, o www.shortfilmcentral.com, oferece informações sobre eventos, curtas recentemente premiados e lançamento de inscrições. Neste *site* também é possível registrar um filme e se inscrever para os festivais. Se o visitante é um organizador de festival, ele pode se registrar, publicar suas informações de inscrição, procurar informações sobre filmes, anunciar seus últimos premiados, entre outras funções.

1.5 Delimitação

O curta-metragem é, no meio audiovisual, o espaço para experimentação e ousadia criativa, ao passo que, por sua curta duração, tende a viabilizar a produção por parte de estudantes e profissionais com poucos recursos financeiros. Por esses motivos e pelo interesse e envolvimento pessoal com o formato é que este trabalho se concentra em eventos de curta-metragem.

A catalogação de eventos para o Siga o Curta se restringiu ao município do Rio de Janeiro por razões práticas, como a viabilização de coleta de dados através da proximidade física com os organizadores, porém está prevista uma posterior ampliação do alcance do projeto para outros municípios e estados.

1.6 Organização do relatório

Este relatório foi concebido para melhor descrever o processo de produção do site. Ele é composto pelos seguintes capítulos:

- Introdução – primeiro capítulo, apresenta o pensamento que guia a concepção do trabalho, a conjuntura do fluxo de informações (ou a falta dele) atualmente sobre o circuito de curtas no Rio de Janeiro, identificando a necessidade de se criar uma fonte confiável de informações. Elucida o objetivo principal do trabalho, justificando sua relevância, principalmente através da apresentação da dimensão do cenário de exibição alternativa de curta-metragem no meio audiovisual. Apresenta as referências, sejam elas bibliográficas, *sites* ou entrevistas, utilizadas na a concepção do site, e explica os motivos pelos quais o trabalho se concentra no cinema em formato curta-metragem e porque ele aborda o município do Rio de Janeiro.
- Desenvolvimento do projeto – segundo capítulo, aborda as etapas percorridas no desenvolver do projeto, desde a definição de metodologia e de público, até as concepções de formato e conteúdo do objeto a ser criado. Explica também o processo de levantamento de dados, desde o levantamento dos eventos até a tabulação das informações recebidas.
- Considerações finais – último capítulo, aborda apreensões sobre o resultado do projeto, anuncia planos de expansão, apresenta uma auto-crítica sobre o relatório, anuncia a questão da reserva de direitos autorais e fala da relação entre as pretensões do site e o formato curta-metragem de cinema.

2 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Após identificar a necessidade de realizar-se este trabalho e qual seria o seu público, foram concebidas as principais características do projeto. Seu desenvolvimento foi iniciado pela formulação de uma metodologia a ser seguida, que está descrita no próximo ítem deste trabalho. Ao longo do cumprimento das etapas da metodologia, novos elementos não identificados originalmente foram agregados ao projeto e outros foram excluídos por terem sido considerados desnecessários ou impróprios.

2.1 Definição de metodologia de desenvolvimento

Foi definido que o processo de realização do *site* deveria ter como metodologia o cumprimento das seguintes etapas:

- concepção de conteúdo do site, envolvendo pré-definição de informações relevantes a serem inseridas na base de dados, validadas junto ao meio audiovisual;²
- levantamento dos eventos de exibição de curta-metragem utilizando principalmente como fonte contatos pessoais, o *site* do Conselho Nacional de Cineclubes, o Guia Kinoforum de Festivais de Cinema e Vídeo 2009 e outras fontes *on line*;
- localização dos responsáveis pelos eventos através de telefonemas e busca por endereços de *e-mail*;
- elaboração de questionário;
- envio, por meio eletrônico, de carta explicativa dos objetivos e características do projeto Siga o Curta, acompanhada de questionário, para todos os realizadores do eventos elegíveis encontrados;
- contato telefônico com os organizadores de eventos a fim de cobrar suas respostas ao questionário enviado;
- gravação de entrevistas com alguns atores selecionados de acordo com os critérios “relevância e atuação no meio” e “facilidade de expressão oral”;
- escolha da tecnologia a ser suporte da base de dados;
- confecção do *layout* do arquivo a conter as informações, tendo em mente a transposição do arquivo para a *Internet*;
- agrupamento e distribuição das informações no arquivo segundo *layout* definido;
- registro, hospedagem e publicação do *site*;

² Este primeiro passo da metodologia está detalhado na seção 2.4;

- lançamento do site (fase a ser realizada posteriormente à fase de defesa deste projeto experimental).

2.2 Público

Principalmente produtores e diretores de audiovisual, mas também estudantes, pesquisadores, exibidores, distribuidores e espectadores de cinema são o público do *site* Siga o Curta.

Para produtores e diretores de cinema e vídeo é importante ter acesso fácil a informações sobre eventos onde seus trabalhos possam ser inscritos e exibidos, trazendo para eles maior visibilidade e possibilidade de retorno financeiro direta ou indiretamente. Além disso, esses eventos são oportunidades de encontros desses atores, encontros esses que, como mencionado anteriormente, são espaços cativos da troca de experiências e idéias, funcionando também como momento de confraternização.

O espectador de cinema e os estudantes de cinema e audiovisual também se beneficiam da existência do *site*, que os informa sobre onde assistir à que tipo de curta-metragem, quem costuma estar presente nos eventos, o que apresentam de interessante. Busca-se atender a esse público que aprecia o formato curta e que gosta das discussões sobre os filmes, de inovações, experimentos, e que desenvolve novos olhares sobre o cinema. Se esse público quer encontrar novos espaços de entretenimento e novas experiências de cinema, o Siga o Curta ajuda nessa busca. Os eventos são também uma oportunidade para os estudantes encontrarem-se com os realizadores, discutindo sobre os filmes e aprendendo sobre novos aspectos do cinema. No caso desses estudantes, esse contato gera um crescimento essencial, especialmente do ponto de vista profissional.

Distribuidores se interessam por informações sobre os festivais, mostras e cineclubes e por conhecer novos produtores e diretores, comprar filmes ou estabelecer parcerias. Os eventos de curta-metragem são uma boa janela para encontrar o melhor da produção nacional e internacional no formato, e o distribuidor poderá encontrar e atualizar seus conhecimentos sobre o circuito no Siga o Curta.

Os exibidores de cinema também buscam em eventos diferentes novas produções e novos talentos, para incorporar e enriquecer suas próprias exibições. Além disso, como mencionado anteriormente, a existência de um catálogo expando a quantidade e as características do circuito de exibição abre novas possibilidades na busca por patrocínio, fortalece os eventos como um conjunto. É claro que os produtores de eventos de exibição

podem vir a se beneficiar do *site* também pela publicidade que um catálogo *on line* oferece ao circuito.

Já os pesquisadores, principalmente os que se ocupam com audiovisual e mercado, poderão, finalmente, ter acesso a uma documentação extensa sobre o funcionamento do circuito e seus agentes, além de o *site* servir como referência histórica sobre momento atual do circuito carioca de curtas.

2.3 Concepção do formato do *site*

Considera-se que, para que a difusão das informações coletadas seja o mais ampla e democrática possível, o banco de dados deveria ser colocado à disposição de todos em um *site* na *Internet*. A *Internet* é conhecidamente um grande meio de circulação de informações e o acesso a esse meio tem se democratizado. Uma página na *Internet* pode ser atualizada mais fácil e regularmente do que uma publicação em outro formato e, como mencionado anteriormente, está previsto que o *site* possa ser atualizado periodicamente e que ele constantemente sofra mudanças em seu conteúdo, sendo sempre possível a integração de novos eventos, novas informações sobre os eventos já presentes e novos formatos de informação, como, por exemplo, *webcasts* contendo vídeos produzidos nos eventos, trechos de filmes premiados e outros elementos.

O conteúdo da pesquisa foi dividido, na página inicial do *site*, em *links* principais e dois secundários. São os principais:

- Apresentação (página inicial do *site*, com texto introdutório e quadro de teasers);
- Festivais (página onde são apresentados cada um dos festivais do circuito);
- Mostras (*idem* para as mostras);
- Cineclubes (*idem* para os cineclubes);
- Podcasts (página que abriga os *links* com o áudio editado de depoimentos coletados)
- Contato (espaço de divulgação do endereço de *e-mail* da organização do *site*)

Os *links* secundários são:

- Colaboradores;
- Termos de uso.

Os *links* principais referentes aos eventos se desdobram em *sublinks* para cada um dos eventos, dispostos em ordem alfabética. Clicando no título do evento, o visitante tem acesso aos dados coletados sobre ele.

Conseguiu-se o apoio de um grupo especializado em *webdesign*, Pezzo Comunicação, para as etapas de confecção do layout do *site* e formatação das informações. O Siga o Curta foi construído em Flash e hospedado na *Internet* através do domínio Hostmonster.com, um *site* internacional de hospedagem paga. O domínio escolhido para o projeto foi “www.sigao curta.com”.

2.4 Concepção do conteúdo do *site*

Para o alcance do objetivo do projeto, foi pensado que o *site* deve apresentar uma página para cada evento, contendo as informações coletadas e apresentando uma imagem ilustrativa (logomarca ou cartaz da última edição).

Para delimitar as questões mais relevantes a serem levantadas e que deveriam compor o questionário para coleta de dados junto aos organizadores de eventos, haviam, a princípio, duas possibilidades: a realização de uma pesquisa de profundidade para conhecer o interesse de pessoas pertencentes aos grupos considerados público do *site* ou a definição das questões mais relevantes com base na experiência profissional do produtor do *site*, com validação por um profissional da área de exibição de curta-metragem e, posteriormente, pela banca avaliadora deste projeto experimental. Para a primeira possibilidade, considerou-se que não haveria tempo hábil para que o trabalho fosse terminado dentro do prazo do cronograma e defendido na Escola de Comunicação no período ideal. A segunda possibilidade foi a adotada.

As questões definidas foram organizadas no questionário em dois blocos: o primeiro aborda dados estruturais (elementos em geral permanentes na organização do evento), edição de 2008 e edição de 2009. O segundo abrange algumas informações no formato de depoimentos, impressões e opiniões. Em ambos os blocos de questões, procurou-se levantar informações que fossem relevantes para se conhecer detalhadamente o funcionamento dos eventos, uma vez relacionados os aspectos considerados relevantes ao público do trabalho.

Os dados estruturais pesquisados foram:

- nome do evento;
- nome e contato do organizador;
- nome e contato dos responsáveis pela programação/curadoria;
- principais cargos na equipe de produção;
- se o evento é nacional ou internacional;
- quais são as bitolas de exibição;

- qual é a minutagem máxima dos filmes exibidos;
- se o evento é temático ou não (se for, qual seria o tema);
- quais os gêneros de curtas exibidos;
- percentual da programação ocupado por curtas;
- se o evento possui os filmes exibidos em acervo;
- se o evento possui banco de dados sobre os filmes exibidos;
- se há local típico de exibição;
- se normalmente é cobrado ingresso;
- se há escritório central e qual é o endereço;
- *website* do evento;
- se produz material escrito;
- se há atividades paralelas e quais são elas;
- como costuma ser feita a divulgação;
- se há inscrições para o evento;
- como são feitas as inscrições;
- se há competição entre os filmes;
- se houver competição, quais são as categorias da premiação;
- havendo competição, se há júri popular;

As questões referentes às edições de 2008 e 2009 (conjunturais) foram levantadas separadamente para cada ano e são as seguintes:

- época de realização
- período de inscrições;
- prêmios oferecidos em 2008 e em 2009. Se o evento ainda não foi realizado em 2009, quais os prêmios a serem oferecidos;
- filmes premiados por categoria em 2008 e em 2009, caso o evento já tenha sido realizado;
- locais de exibição;
- preço do ingresso;
- média de público por sessão (para cineclubes) /edição (para festival e mostra);
- descrição das atividades paralelas, caso existam;

- quem ocupou os principais cargos na equipe ou ainda ocupará em 2009, caso o evento não tenha acontecido.
- descrição do material escrito produzido, caso haja;
- número de filmes exibidos;
- patrocinadores e principais apoiadores.

Para o segundo bloco, seis questões foram formuladas com o intuito de tentar extrair dos organizadores uma opinião e sua visão geral sobre seu próprio evento. São elas:

- conceito do evento, com todas as qualificações que o caracterizem;
- o que o evento traz de mais interessante para o público? Qual é seu diferencial?;
- como foi a evolução na programação do evento? No início quais eram as propostas, e quais são agora? Houve mudanças? Por que mudou?;
- como tem sido a reação do público a programação?;
- qual tem sido o perfil do público?;
- no que o local de exibição e o preço influenciam a atmosfera do evento? Como pode ser descrita essa atmosfera?

O questionário foi formatado da forma que foi considerada a mais prática para que comportasse de forma organizada um grande número de questões e de diferentes ordens (mencionadas anteriormente nesta seção). As questões deveriam estar dispostas de forma inteligível, e de maneira que se pudesse relacionar um dado ao outro.

Um exemplo de questionário preenchido sobre um evento está disponível nos apêndices B (primeira parte) e C (segunda parte).

Além das informações coletadas a partir do preenchimento do questionário pelos organizadores de eventos, foi considerado que o guia deveria conter também entrevistas em áudio para apresentar mais uma ferramenta de informação e maior dinamismo. Foram coletados, editados e disponibilizados em um *link* depoimentos de alguns atores do circuito de exibição sobre diversos assuntos relacionados ao tema tratado.

Foram entrevistadas as seguintes pessoas, seguindo os critérios já descritos anteriormente:

- Fernando Veríssimo (editor do *site* Filme B e diretor do Rio Fan - Festival Internacional de Cinema Fantástico);

- Ailton Franco Jr. (produtor de cinema e diretor do Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro – Curta Cinema);
- Raquel Rocha (diretora executiva do FBCU – Festival Brasileiro de Cinema Universitário e aluna do curso de cinema da UFF);
- Eduardo Cerveira (diretor e programador do Femina – Festival Internacional de Cinema Feminino, programador internacional do FBCU);
- João Rocha (diretor de relacionamentos do Tempo Glauber, produtor e curador dos cineclubes Cine Utopya e Noite Contemporânea Cine).

Está prevista para um momento posterior de desenvolvimento do *site* a inserção de mais entrevistas.

A página inicial do *site* contém um texto informativo sobre o projeto Siga o Curta, que apresenta o trabalho realizado e promove o primeiro contato do visitante do *site* com a idéia do catálogo. Esta página também contém quadros onde *teasers* dos eventos, com o nome e a imagem que o anuncia, se alternam em exibição aleatória. Esses quadros foram concebidos para instigar o visitante do *site* a entrar na página dos eventos e trazer dinamismo à página inicial e, posteriormente, poderão vir a ser transformados em espaço para publicidade.

Considera-se também importante informar que o *site* não se responsabiliza pelas informações divulgadas, sendo estas de responsabilidade dos eventos³, e aconselhar os leitores à confirmarem data e local de exibição com os organizadores antes de fazer uma visita às exibições.

Um *link* “contato” foi inserido para divulgar o *e-mail* de contato da organização do *site* (contato@sigacurta.com), que deverá facilitar a entrada de mais informações sobre outros eventos.

2.5 Pesquisa de Campo

O levantamento dos eventos que acontecem dentro do município do Rio de Janeiro se deu através de pesquisa na *Internet* em *sites* especializados como o do Conselho Nacional de Cineclubes(CNC) e o do Guia Kinoforum de Festivais de Cinema e Vídeo. A ferramenta de pesquisa *on line* Google (www.google.com) foi amplamente utilizada para complementar as informações encontradas nestes dois *sites*, já que concluiu-se que o do CNC estava desatualizado e o do Guia Kinoforum não continha todos os tipos de eventos, apenas festivais

³ Informação disponível no *link* “Termos de uso”

e mostras, mas também não apresentava todos os eventos existentes dos dois tipos propostos. Contatos pessoais também ajudaram no levantamento, fornecendo informações importantes sobre a existência de mais exibidores.

2.5.1 Coleta de dados

Foram encontrados, finalmente, 39 eventos, dentre os quais 17 são cineclubes, 17 são festivais e 5 são mostras. No dia 29 de abril, entrou-se em contato com todos os eventos encontrados através de *e-mail*, enviando o anúncio do projeto, o questionário confeccionado em anexo⁴ e prazo para resposta. No dia 5 de maio foi enviado um *e-mail* aos que ainda não haviam respondido, lembrando da importância do projeto e prorrogando o prazo para envio do questionário respondido para o dia 13 de maio. Ambos os *e-mails* enviados podem ser encontrados no apêndice C.

Foram realizadas ligações telefônicas para todos os organizadores de eventos encontrados que não respondiam o questionário, ligações estas que surtiram efeito na maioria dos casos. Em geral, após a ligação, os organizadores foram bastante receptivos e enviaram prontamente suas respostas. Em alguns casos, os questionários foram prometidos mas não recebidos.

Foram aceitos questionários enviados depois do prazo, e ainda espera-se, como já explicado anteriormente, que mais eventos se manifestem e que outros sejam descobertos para sua inserção no guia.

2.5.2 Tabulação de dados

Até o presente momento, 32 dos 39 eventos responderam e enviaram o questionário com as informações por *e-mail*. Estes eventos, apresentados por categoria e em ordem alfabética, são:

- Cineclubes:
 - Cine Adapt Café
 - Cineclubes ABDeC-RJ
 - Atlântico Negro
 - Beco do Rato
 - Cine Artes UERJ
 - Cuca

⁴ O conteúdo do questionário foi descrito no item 2.4.

- Curta o Curta
- Noite Contemporânea Cine
- Cine Nós do Morro
- Plano Geral
- Sem Tela
- Espaço Utopya
- Suburbio em transe
- Tela Brasilis

- Festivais:

- Cine CUFA
- Cinesul 2008 - 15º Festival Ibero-Americano de Cinema e Vídeo
- Femina – Festival Internacional de Cinema Feminino
- Festival Brasileiro de Cinema Universitário
- Festival do Juri Popular
- Festival do Minuto
- Festival do Rio
- Festival Internacional de Cinema Infantil - FICI
- Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro – Curta Cinema
- FIAE – Festival Internacional de Animação Erótica
- FICA – Festival Internacional de Cinema Ambiental
- RECINE – Festival Internacional de Cinema de Arquivo
- Rio Fan - Festival Internacional de Cinema Fantástico

- Mostras:

- Mostra Audiovisual Visões Periféricas 2008
- Curta no Almoço
- Mostra do Filme Livre
- Mostra Internacional de Filmes de Montanha
- Mostra Internacional do Filme Etnográfico

Os eventos encontrados que não responderam o questionário até a confecção deste relatório foram:

- Cachaça Cinema Clube
- Cineclubes Cavídeo
- Anima Mundi – Festival Internacional de Animação do Brasil
- É Tudo Verdade - Festival Internacional de Documentários
- Cineclubes 5XFavela
- Vide Vídeo, Festival Nacional de Cinema e Vídeo Universitário da UFRJ
- Assim Vivemos - Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência

Está previsto que os eventos que ainda não foram incluídos no *site* por não terem respondido o questionário poderão fazê-lo a qualquer momento e serem inseridos, assim como poderão ser incluídos eventos que, porventura, não tenham sido identificados ao longo da pesquisa e que venham a ser descobertos.

As informações coletadas foram dispostas no *site* fielmente como foram entregues, por isso, por exemplo, vê-se algumas declarações em primeira pessoa, algumas respostas mais detalhadas e outras mais simplificadas. Considera-se que a forma como as respostas são formuladas pode significar em si algo sobre o próprio organizador, o que é também informação. Os nomes dos membros organizadores que responderam ao questionário, assim como a data de resposta, está disposta no apêndice D.

Desde a concepção do projeto, foi descartada uma análise dos dados coletados, já que o objetivo era apenas a divulgação das informações e não uma pesquisa sobre seu significado.

Quanto às questões não respondidas, sinalizadas no *site* como N.I. (não informado), foi pedido por *e-mail* o complemento das informações no caso da ausência de resposta a algumas questões, e muitos dados foram entregues nesta fase. Mesmo com esta insistência, alguns eventos não forneceram todas as informações ou sua imagem de exibição e a ausência destes foi então indicada pela sigla mencionada.

2.6 Cronograma

Para que a realização do projeto estivesse dentro do prazo para defesa de projeto experimental no primeiro período letivo de 2009 na Escola de Comunicação da UFRJ, foi estipulado o seguinte cronograma de atividades:

Período	Atividade
1 - 5 mar	Pré-definição das informações relevantes a serem inseridas no banco de dados.
6 mar – 4 abr	Levantamento dos eventos de exibição de curta-metragem.
5 – 9 abr	Localização dos responsáveis pelos eventos.
10 – 14 abr	Elaboração do questionário.
15 abr – 5 mai	Distribuição dos questionários e coleta.
4 – 6 mai	Escolha da tecnologia a ser suporte da base de dados.
7 – 11 mai	Confecção do <i>layout</i> do arquivo a conter as informações.
12 – 30 mai	Formatação das informações no arquivo segundo <i>layout</i> definido.
31 mai – 15 jun	Finalização, registro do <i>site</i> .
A partir 16 jun	Lançamento e divulgação.

Quadro 1 – Cronograma

2.7 Lançamento e divulgação do *site*

O lançamento do *site* será realizado através de listas de *e-mails* de pessoas e instituições envolvidas com cinema, audiovisual, pesquisa e universidades, após o *site* ter sido validado pelos organizadores de eventos e pela banca de avaliação deste projeto experimental. Além disso, deverá haver anúncio do lançamento em jornais de grande circulação e em revistas especializadas.

A divulgação deverá ser constante, com envio periódico de *e-mails* para as mesmas listas, comunicando o acréscimo de novas informações e eventos. Também deverá ser realizada divulgação do Siga o Curta através de parcerias com outros *sites* de temas análogos com inclusão de *banners*, por exemplo.

2.8 Orçamento

Para a realização do projeto, foi necessária a viabilização do orçamento abaixo descrito:

Descrição do item	Preço (R\$)
<i>Web design</i> e formatação das informações para o <i>site</i>	1.200
Transporte	100
Alimentação	50
Telefone	200
Hospedagem do <i>site</i>	30
	Total = 1.580

Quadro 2 - Orçamento

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o procedimento adotado de pesquisa, de levantamento dos dados e de escolha da tecnologia para o catálogo foi acertado e esta fase de construção do objeto foi bem sucedida. Apesar das dificuldades encontradas, o projeto pôde ser realizado de forma rápida e chegou a um número considerável de festivais, cineclubes e mostras catalogados. O contato estabelecido com os organizadores ao longo do projeto foi essencial para o andamento da pesquisa e o será também na fase de divulgação e manutenção do *site*.

3.1 Limites e possibilidades

A primeira dificuldade encontrada no desenvolvimento do projeto foi no levantamento dos eventos, pela falta de publicações sobre o assunto. As fontes eram incompletas ou desatualizadas. Por isso, mesmo que o trabalho realizado tenha levantado um número considerável de eventos, conta-se com a descoberta de ainda mais eventos do circuito, que poderão a qualquer momento ser acrescentados ao catálogo *on line*.

Outra dificuldade foi receber as respostas dos organizadores. Apesar de a maioria ter respondido prontamente aos *e-mails* enviados e aos contatos telefônicos, outros não enviaram as informações a tempo. Por motivos organizacionais, estes eventos não serão anunciados no *site* até que se tenham suas informações.

Alguns organizadores enviaram respostas incompletas, o que prejudica ou dificulta a pesquisa dos visitantes do *site*. Como citado anteriormente, foi requisitado dos organizadores que complementassem informações ausentes, porém alguns não enviaram os complementos. Conta-se com a chegada desses complementos após o lançamento do *site*, quando os organizadores poderão perceber que a ausência de certas informações, principalmente as do segundo bloco⁵, prejudica a divulgação do evento. Também será proposto novamente por *e-mail* e telefone o envio dos complementos após o lançamento do *site*.

3.2 Auto-crítica sobre a forma do questionário

O questionário formulado atendeu às necessidades do projeto, porém necessita de alguns ajustes. Da maneira como foi formatado, o questionário tem mais de 80 linhas e utiliza três colunas de informações, o que pode ter sido um fator desestimulante para alguns organizadores que não responderam a todas as perguntas.

⁵ As características dos blocos de questões foram descritas na seção 2.4.

É necessário que se faça mais tentativas para chegar em um modelo de questionário mais amigável e prático, que separe as questões de forma mais visível, talvez diferenciando as linhas das perguntas das das respostas por cores diferentes, por exemplo.

3.3 Expansão do projeto

A receptividade do público deverá condicionar ações futuras de desenvolvimento do objeto – expansão da localidade abordada, procura e obtenção de patrocínio, etc. Enxerga-se que é possível um desenvolvimento inclusive comercial do *site*, se forem realizadas buscas por patrocinadores e entidades parceiras, que, se identificarem valor cultural e mercadológico do *site* para o meio audiovisual, podem vir a se interessar em ampliar e divulgar o projeto. Possíveis patrocinadores e parceiros imaginados seriam a Petrobras e a Caixa Cultural, com seus diversos investimentos em cultura, o Programa Itaú Cultural, outros *sites* que tratam do audiovisual e seu mercado, a ANCINE, a ASCINE-RJ, a ABDeC-RJ, produtoras de cinema e principalmente de eventos, entre outros.

No próprio *site* também deverá haver expansões, como a inserção de *webcasts* com arquivos de vídeo e de uma ferramenta de busca que facilite a procura por eventos específicos por data de inscrição, período de realização, bairro onde acontece e outras possibilidades de especificação.

3.4 Direitos autorais e registro de marca

Um outro ponto a ser considerado para o sucesso do produto é que, para que os direitos do produtor do *site* sejam protegidos, é importante que haja um registro da marca Siga o Curta e das características do conteúdo do *site*. Por motivos orçamentários, o registro será realizado posteriormente.

3.5 Nota sobre o *site* e o futuro do curta

João Rocha (RIGUEIRA, 2009), em entrevista, falando das exibições de curta-metragem, colocou que o curta é um filme em formato “de bolso”, que pode facilmente ser relacionado com novas tecnologias, novas mídias, e novas formas de exibição – a *Internet* e os aparelhos eletrônicos portáteis, por exemplo. É essencial, para ele, principalmente em termos de formação de público, considerar que exibir curtas hoje deve significar olhar para o futuro, evolução. Este pensamento reflete a idéia por trás da formação do Siga o Curta, que é reunir e divulgar o que se tem hoje com a preocupação de colaborar com o futuro do circuito e

o futuro do curta, independentemente de seu formato de exibição – se é um filme em película, um vídeo em alta definição, um vídeo em baixa, ou um arquivo na *Internet*.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Miriam. **O Cinema em Festivais e os Caminhos do Curta-metragem no Brasil**. Rio de Janeiro: Artenova, 1978.

ANCINE. **A Importância dos Festivais e Mostras de Audiovisual**. Disponível em <http://www.ancine.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inoid=7095&sid=1213>. Acesso em: 26 mai 2009.

CLEMENTINO JR., [Correio eletrônico]. Rio de Janeiro, 2009.

LEAL, Antonio. **Festivais audiovisuais: diagnóstico setorial 2007: indicadores 2006**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em <http://www.forumdosfestivais.com.br/diagnostico.pdf>. Acesso em 3 jan 2009.

PETROBRAS. **Porta Curtas Petrobras**. Disponível em: http://www2.petrobras.com.br/cultura/portugues/cinema/circdif/circdif_portacurtas.asp. Acesso em: 25 fev 2009.

RIGUEIRA, Carolina Dias. **[Opinião sobre o circuito de curta-metragem]**. Rio de Janeiro, 2009. Entrevista de Marcelo Ikeda no primeiro trimestre de 2009.

RIGUEIRA, Carolina Dias. **[Opinião sobre o estado do curta-metragem]**. Rio de Janeiro, 2009. Entrevista de João Rocha em 19 de maio de 2009.

ANEXO

ANEXO A

Número de festivais no circuito	132
Número de festivais realizados no país	123
Número de festivais realizados no exterior	9
Crescimento do circuito em relação a 2005	+ 36 eventos (37,5%)
Crescimento médio do circuito nos últimos sete anos	19,82%
Região com maior número de festivais	Sudeste (68)
Estado com maior número de festivais	SP (26)
Estado que apresentou mais festivais novos em 2006	MG (8)
Mês com maior número de festivais	Novembro (34)
Festival em atividade com maior número de edições	Brasília (39)
Público total do circuito	2.209.559
Região com maior público	Sudeste (1.157.809)
Estado com maior público	SP (479.100)
Festival com maior público	(250.000) Festival do Rio
Público dos festivais brasileiros no exterior	109.200
Número total de exposições	12.512
Número de exposições específicas de curta-metragem	9.048
Movimentação total de recursos do circuito	R\$ 59.976.403,00
Movimentação de recursos dos festivais brasileiros no exterior	R\$ 6.483.000,00
Região com maior movimentação de recursos	Sudeste (R\$ 29.066.240,00)
Número de exposições específicas de curta-metragem	9.048
Movimentação total de recursos do circuito	R\$ 59.976.403,00
Estado com maior movimentação de recursos	RJ (R\$ 13.653.965,00)
Volume de empregos gerados	5.981
Volume de empregos gerados por milhão de reais investido	100
Estado com maior movimentação de recursos	RJ (R\$ 13.653.965,00)
Volume de empregos gerados	5.981
Volume de empregos gerados por milhão de reais investido	100
Região com maior número de empregos gerados	Sudeste (2.962)
Estado com maior número de empregos gerados	RJ (1.076)
Estado com maior média de geração empregos	AM (125,25)
Número de festivais realizados sem cobrança de ingressos	(112) 84,85%
Região com maior número de empregos gerados	Sudeste (2.962)
Estado com maior número de empregos gerados	RJ (1.076)
Estado com maior média de geração empregos	AM (125,25)
Número de festivais realizados sem cobrança de ingressos	(112) 84,85%

Quadro 3 - Resumo dos principais dados do “Diagnóstico Setorial 2007 / Indicadores 2006 dos Festivais Audiovisuais” (LEAL, 2008)

APÊNDICES

APÊNDICE A

COMPONENTE/QUESTÃO APRESENTADO(A)	Siga o Curta	GKFCV <i>on line</i>
nome do evento	sim	sim
nome e contato dos responsáveis pela programação/curadoria	sim	não
se o evento é nacional ou internacional	sim	sim
qual é a minutagem máxima dos filmes exibidos	sim	sim
quais os gêneros de curtas exibidos	sim	sim
se o evento possui os filmes exibidos em acervo	sim	não
local típico de exibição	sim	sim
endereço do escritório central	sim	sim
se produz material escrito sobre o evento	sim	não
informações sobre como costuma ser feita a divulgação	sim	não
informações sobre como são feitas as inscrições	sim	não
se houver competição, quais são as categorias da premiação	sim	não
nome e contato do organizador	sim	sim
principais cargos na equipe de produção	sim	não
quais são as bitolas de exibição	sim	não
se o evento é temático ou não (se for, qual seria o tema)	sim	sim
percentual da programação ocupado por curtas	sim	não
informa se o evento possui banco de dados sobre os filmes exibidos	sim	não
preço do ingresso	sim	não
website do evento	sim	sim
se há atividades paralelas e quais são elas	sim	sim
se há inscrições para o evento	sim	sim
se há competição entre os filmes	sim	sim
havendo competição, se há júri popular	sim	
informações gerais sobre a programação	sim	sim
entidade promotora	não	sim
descrição do evento	sim	sim
impressões do realizador sobre diferentes aspectos do evento	sim	não
época de realização	sim	sim
período de inscrições	sim	sim
prêmios oferecidos em 2008 e em 2009.	sim	não
filmes premiados por categoria em 2008 e em 2009	sim	não
locais de exibição	sim	sim
média de público por sessão (para cineclubes) /edição (para festival e mostra)	sim	sim
quem ocupou os principais cargos na equipe em 2008 e 2009	sim	sim

COMPONENTE/QUESTÃO APRESENTADO(A)	Siga o Curta	GKFCV <i>on line</i>
descrição do material escrito produzido, caso haja	sim	não
número de filmes exibidos	sim	sim
patrocinadores e principais apoiadores.	sim	não
anexo com dados sobre o mercado audiovisual brasileiro	não	sim
anexo com listagem de contatos de instituições, distribuidoras e produtoras	não	sim
anexo com listagem de mecanismos de fomento	não	sim
anexo com listagem de instituições de formação em audiovisual	não	sim
anexo com balanço da produção	não	sim
entrevistas em áudio	sim	não

Quadro 4 – Comparação entre o conteúdo do Guia Kinoforum de Festivais de Cinema e Vídeo *on line* (GKFCV) e o do o *site* Siga o Curta.

APÊNDICE B

MOSTRA AUDIOVISUAL VISÕES PERIFÉRICAS			
	DADOS ESTRUTURAIS	2008	2009
1	Ano da primeira edição do evento resposta: 2007		
2	Periodicidade do evento: ()semanal ()quinzenal ()mensal (X) anual ()outros - resposta:		
3		Época de realização resposta: 03 a 07 de Setembro	Época de realização resposta: 21 a 26 de Julho
4	Genero(s) de curta exibidos: (X)documentário (X)experimental (X) ficção (X)animação ()outro - Qual?		
5	Minutagem máxima dos filmes resposta: 30 minutos		
6	Bitolas de exibição: resposta: DVD		
7	O evento é temático? ()sim (X) não		
8	Em caso afirmativo, quais o(s) tema(s)? resposta:		
9	O evento exibe somente curtas metragens? ()sim (X) não		
10	Em caso negativo, qual o percentual da programação ocupado por curtas? resposta:80%		
11	Exibe curtas internacionais? (X)sim () não		
12	Responsável pela organização nome: Marcio Blanco		
13	E-mail, telefone resposta:marcio@imaginariodigital.org.br, 21 2553 0203		
14	Responsáveis pela curadoria/programação nome: Não definido		
15	E-mail, telefone resposta:		
16	Website resposta:www.visoesperifericas.org.br		
17	Possui banco de dados sobre filmes exibidos? ()sim (X) não		
18	Possui os filmes exibidos em arquivo? ()sim () não		

MOSTRA AUDIOVISUAL VISÕES PERIFÉRICAS			
	DADOS ESTRUTURAIS	2008	2009
19	Há inscrições para o evento? Em caso afirmativo, responda a questão 20 e as colunas ao lado	Periodo de inscricoes	Periodo de inscricoes
	(X)sim ()não	resposta: maio a julho	resposta:março a maio
20	Como são feitas as inscricoes?		
	resposta: via internet e envio por correio da ficha de inscrição e do filme.		
21	Tem algum tipo de competição? em caso afirmativo, responda as questoes 22 e 23 e as colunas ao lado	Premios oferecidos	Prêmios oferecidos
	(X)sim ()não	resposta: troféus.	resposta: troféus
22	Quais são as categorias da premiação?	Filmes premiados por categoria:	caso o evento já tenha acontecido Filmes premiados por categoria:
	resposta: variam de ano para ano	resposta: 01	resposta: 01
23	Há juri popular?		
	()sim (X) não		
24	Há escritorio central? Em caso afirmativo, qual é o endereço?		
	(X)não ()sim - endereço:		
25	Há local típico de exibição?	Local(is) de exibição	Local(is) de exibição
	(X)sim ()não	resposta: Caixa Cultural	resposta: Caixa Cultural
26	Normalmente é cobrado ingresso? Em caso afirmativo, responda a questão ao lado.	Preço do ingresso	Preço do ingresso
	()sim (X)não	resposta:	resposta:
27		Média de público por sessão (cinec) /edição (fest e mostra)	Média (esperada) de público por sessão(cinec)/edição (fest e mostra)
		resposta: 160 / 3000	resposta: 160 / 3000
28	Há atividades paralelas? Em caso afirmativo, responda as questoes ao lado	Descrição das atividades paralelas	Descrição das atividades paralelas
	(X)sim ()não	resposta: fórum e mesas de debates.	resposta: mesas de debates, oficinas e seminários.
29	Principais cargos na equipe	Quem ocupou os principais cargos na equipe?	Quem ocupou/ocupará os principais cargos na equipe?

MOSTRA AUDIOVISUAL VISÕES PERIFÉRICAS			
	DADOS ESTRUTURAIS	2008	2009
	resposta: coordenador geral, coordenador executivo e coordenação de produção	resposta: Marcio Blanco / Karine Mueller	resposta: Marcio Blanco / Karine Mueller
30	Como costuma ser feita a divulgação?		
	resposta: assessoria de imprensa		
31	Produz algum material escrito sobre o evento? (ex. catálogo) Em caso afirmativo, responda as questões ao lado	Descrição do material produzido	Descrição do material produzido
	(X)sim () não	resposta: releases, cartazes, banners, busdor etc.	resposta: releases, cartazes, banners, busdor, anúncio em mídia impressa
32		Patrocínio/principais parcerias:	Patrocínio/principais parcerias:
		resposta: Caixa, Ministério da Cultura/FNC, ABD&C, Tela Brasilis, Ascine.	resposta: Caixa, Oi, Ascine.
33		Número de trabalhos participantes	caso o evento já tenha acontecido Número de trabalhos participantes
		resposta: 250	resposta:

Quadro 5 - Reprodução da primeira parte de questionário respondido por organizador de evento.

APÊNDICE C

1	<p>Conceito do evento, com todas as qualificações que o caracterizem.</p> <p>resposta: O Festival Audiovisual Visões Periféricas chega a sua terceira edição, reunindo o que há de mais original na produção de vídeos vinculados a escolas e oficinas de audiovisual das múltiplas periferias do Brasil, desde as favelas, sertões, comunidades quilombolas, aldeias indígenas e outros territórios. O evento vai acontecer na Caixa Cultural (RJ), entre os dias 21 a 26 de julho, e está aberto também a realizadores, independente de sua origem ou classe social, que através de seus filmes contribua para repensar o conceito de “periferia”.</p> <p>O objetivo é misturar essas produções, multiplicar olhares, ressignificar conceitos e papéis. O título “Visões Periféricas”, não se refere apenas às visões que se encontram à margem dos diversos centros, sejam eles econômicos, geográficos, culturais ou midiáticos. Aponta para uma nova forma de olhar o mundo que não se detém estaticamente em um ponto exato.</p> <p>Nesse sentido, as tecnologias digitais ganham destaque no festival. Aliadas dos grandes meios de divulgação, as periferias se apropriaram dessas ferramentas para mostrar o mundo sob a sua ótica. O uso desses facilitadores tecnológicos descentralizadores culminou numa democratização do audiovisual. Os antigos expectadores de veículos tradicionais (televisão, rádio, cinema) agora são produtores de informação e linguagem e ganham o status de centro.</p>
2	<p>O que o evento traz de mais interessante para o público? Qual é seu diferencial?</p>
	<p>resposta: Produções das múltiplas periferias do Brasil. Discussão sobre o que é "periferia". Painel multicultural composto por diversos públicos. Troca de experiências. Foco na relação entre Educação e Audiovisual. Apropriação e uso das novas tecnologias para o audiovisual.</p>
3	<p>Como foi a evolução na programação do evento? No início quais eram as propostas, e quais são agora? Houve mudanças? Por que mudou?</p>
	<p>resposta: Produções das múltiplas periferias do Brasil. Discussão sobre o que é "periferia". Painel multicultural composto por diversos públicos. Troca de experiências. Foco na relação entre Educação e Audiovisual. Apropriação e uso das novas tecnologias</p>
4	<p>Como tem sido a reação do público a programação?</p>
	<p>resposta: no início a proposta era exibir produções exclusivas da periferia. Com o tempo sentimos a necessidade de provocar a discussão sobre quem está à margem e quem está no centro a partir do advento das novas tecnologias. Percebemos tb que alunos de oficinas populares de audiovisual, depois de algum tempo de experiência sentiam necessidade de fugir do rótulo de produção de periferia ou de quem é da periferia. Hoje misturamos produções, públicos, experiências etc.</p>
5	<p>Qual tem sido o perfil do público?</p>
	<p>resposta: estudantes da rede pública de ensino, jovens realizadores da periferia ou não, estudantes universitários, representantes de ONGs de comunicação e Educação, jovens oriundos das diversas periferias do Brasil, moradores de espaços populares via Circuito Ascine (Associação de Cineclubes do RJ).</p>

6	No que o local de exibição e o preço influenciam a atmosfera do evento? Como pode ser descrita essa atmosfera?
	resposta: a entrada é franca e isso favorece o acesso. A localização do espaço de exibição no centro da cidade e em cineclubes da periferia permite com que o Visões Periféricas atinja o público a que se destiva principalmente, ou seja, os moradores dos espaços populares.
ANEXE À SUA RESPOSTA UM ARQUIVO JPG COM A ARTE DO EVENTO (ex. cartaz)	

Quadro 6 – Reprodução da segunda parte de questionário respondido por organizador de evento.

APÊNDICE D - Reprodução dos *e-mails* enviados aos organizadores nos dias 29 de abril e 5 de maio, respectivamente.

- *E-mail* enviado no dia 29 de maio para apresentação do projeto do *site* Siga o Curta e envio do questionário em anexo:

“Prezados,

Com o objetivo de divulgar exclusivamente o circuito de exibição de curtas metragens no município do Rio de Janeiro, venho preparando o guia **Siga o Curta**. Ele é pioneiro nessa catalogação e nesse tipo de divulgação exclusiva do circuito carioca de curta e conterà informações úteis sobre festivais, cineclubes e mostras consolidadas que exibam curtas metragens em sua programação.

Público, realizadores, produtores, exibidores e distribuidores poderão ter acesso a detalhes sobre a organização e sobre o perfil de cada evento, criando oportunidades e fortalecendo contatos. O **Siga o Curta** estará em breve disponível na Internet.

Em anexo está um questionário com algumas informações necessárias para inclusão de seu evento no guia. **É rápido e vai nos ajudar a construir uma base de dados inédita no Brasil sobre o circuito carioca de curtas!** O questionário foi dividido em dois blocos: o primeiro é sobre dados estruturais, edição de 2008 e edição de 2009. O segundo abrange algumas perguntas que requerem como resposta depoimentos, impressões e opiniões.

Os eventos incluídos no guia terão espaço para divulgar suas edições e qualquer nova informação no site, quando estiver publicado, e todos os colaboradores serão creditados, é claro.

As informações devem, se possível, retornar por e-mail até o dia 5 de maio.

Contando com sua colaboração, agradeço desde já.

Abraço,

Carolina Rigueira

*Carolina Rigueira é programadora assistente do Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro - Curta Cinema. O **Siga o Curta** é um projeto de iniciação artística e cultural desenvolvido como trabalho de graduação da ECo-UFRJ.”

+55 (21) 81744218

- *E-mail* enviado no dia 5 de maio prorrogando o prazo para entrega de questionário preenchido e envio, em anexo, de versão corrigida do questionário (foram identificados pequenos erros de numeração na primeira versão):

“Prezados organizadores,

como tivemos uma junção de feriado, final de semana e imposto de renda, o prazo de envio das informações sobre eventos de curta metragem para o guia Siga o Curta foi prorrogado até o dia **13 de maio**.

Anexo o questionário novamente, com algumas correções.

Abraço e obrigada,

Carolina Rigueira

+55 (21) 81744218”

APÊNDICE E

Legenda: OK – questionário recebido

AR – aguardando resposta

#	STATUS	EVENTO	CATEGORIA	QUEM RESPONDEU	QUANDO
1	OK	Cineclube Beco do Rato	Cineclube	André Sandino	5/5/2009
2	OK	Cineclube Cine Artes UERJ	Cineclube	Priscilla Duarte	5/5/2009
3	OK	Tela Brasilis	Cineclube	Rafael De Luna	1/5/2009
4	OK	Cineclube Sem Tela	Cineclube	Alberto	8/5/2009
5	OK	Suburbio em transe	Cineclube	Leonardo Oliveira	9/5/2009
6	OK	Cuca	Cineclube	Fellipe Redó	11/5/2009
7	OK	Cineclube Atlantico Negro	Cineclube	Clementino Jr.	12/5/2009
8	OK	Cineclube Curta o Curta	Cineclube	Marcus Mannarino	13/5/2009
9	OK	Cine Adapt Café	Cineclube	Marcela Casarin	17/5/2009
10	OK	Cineclube ABD&C	Cineclube	Clementino Jr.	17/5/2009
11	OK	Noite Contemporanea Cine	Cineclube	Joao Rocha	18/5/2009
12	OK	Espaço Utopya	Cineclube	Joao Rocha	18/5/2009
13	OK	Cineclube Nós do Morro	Cineclube	Sheyla Castro	2/6/2009
14	OK	Plano Geral	Cineclube	Marcela Cavalcanti	4/6/2009
15	OK	Rio Fan - Festival Internacional de Cinema Fantástico	Festival	Fernando Veríssimo	6/5/2009
16	OK	Festival do Juri Popular	Festival	Angelo Defanti	8/5/2009
17	OK	Festival Internacional de Cinema Infantil	Festival	Juliana Milheiro	8/5/2009
18	OK	Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro – Curta Cinema	Festival	Ailton Franco Jr.	11/5/2009
19	OK	Cinesul 2008 - 15º Festival Ibero-Americano de Cinema e Vídeo	Festival	Claudia Durán	11/5/2009
20	OK	Festival do Rio	Festival	Andrea Cals	11/5/2009
21	OK	FEMINA – Festival Internacional de Cinema Feminino	Festival	Eduardo Cerveira	12/5/2009
22	OK	Festival Brasileiro de Cinema Universitário	Festival	Raquel Rocha	12/5/2009
23	OK	Cine CUFA	Festival	Isabela Reis	14/5/2009
24	OK	Festival do Minuto	Festival	Equipe Festival do Minuto	18/5/2009
25	OK	FICA - fest intern de cine ambiental	Festival	Yara	20/5/2009
26	OK	FIAE – Festival Internacional de Animação Erótica	Festival	Priscila Secco	20/5/2009
27	OK	RECINE – Festival Internacional de Cinema de Arquivo	Festival	Ricardo Favilla	20/5/2009
28	OK	8ª Mostra Internacional de Filmes de Montanha	Mostra	Alexandre Diniz	7/5/2009
29	OK	Mostra do Filme Livre	Mostra	Guilherme Whitaker	12/5/2009
30	OK	Mostra Internacional do Filme Etnográfico	Mostra	Patricia Monte-Mór	13/5/2009
31	OK	Curta no almoço	Mostra	Marcus Mannarino	13/5/2009
32	OK	Mostra Audiovisual Visões Periféricas 2008	Mostra	Karine Mueller	15/5/2009
33	AR	ANIMA MUNDI – Festival Internacional de Animação do Brasil	Festival	-	
34	AR	É Tudo Verdade - Festival Internacional de Documentários	Festival	-	
35	AR	Vide Vídeo, Festival Nacional de Cinema e Vídeo Universitário da UFRJ	Festival	-	
36	AR	Assim Vivemos - Festival Internacional de Filmes sobre Deficiência	Festival	-	
37	AR	Cachaça Cinema Clube	Cineclube	-	
38	AR	Cavideo	Cineclube	-	
39	AR	5XFavela (cavi)	Cineclube	-	

Quadro 7- Informações sobre devolução do questionário enviado.